



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107509 - MICROECONOMIA
Turma	CEN
Local	SANTA CRUZ

Carga Horária: 204

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aspectos metodológicos da Análise Microeconômica; Relação Microeconomia e Macroeconomia; Teoria do comportamento e das preferências do consumidor; Teoria da oferta e da demanda; Comportamento do Consumidor e Incerteza; Teoria da Firma; Teoria dos mercados; Teoria dos Jogos e estratégias competitivas; Sistema de preços e regulação; Mercado para fatores de produção; Equilíbrio e eficiência econômica; Bens públicos; Mercado com informações assimétricas. Valoração econômica ambiental e externalidades.

I. Objetivos

Introduzir o acadêmico, em um primeiro momento, aos princípios básicos da Microeconomia clássica e neoclássica e suas aplicações, na sequência propiciar aos alunos fundamentos da análise microeconômica avançada. Para tanto serão considerados sistematicamente as motivações que influenciam o comportamento dos agentes econômicos no âmbito geral da economia. Do ponto de vista do desenvolvimento das habilidades e competência profissionais a Microeconomia tem por finalidade proporcionar ao aluno a capacidade de trabalhar com o ambiente microeconômico nos setores públicos e privados, abrangendo o consumidor, as famílias, as empresas, os governos, o mercado internacional e meio ambiente. Permite uma habilitação do aluno para análise dos mercados de fatores de produção, de capitais e para os mercados assimétricos, levando a compreensão das relações do equilíbrio geral e da eficiência econômica no âmbito dos mercados de produtos e de fatores de produção, de modo a construir uma percepção do acadêmico quanto as ligações existentes entre todos os agentes econômicos (famílias, empresas e governo) e os reflexos da ação de cada um sobre os demais.

II. Programa

2.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA ANÁLISE MICROECONÔMICA

2.1.1 Conceito e finalidade da Microeconomia

2.1.2 A forma de análise microeconômica

2.1.3 Modelos microeconômicos

2.1.4 Condição Coeteris Paribus

2.1.5 Os agentes e fatores microeconômicos

2.1.6 O Mercado

2.1.7 Preços Reais e Preços Nominais

2.2 RELAÇÃO MICROECONÔMIA E MACROECONOMIA

2.2.1 As políticas econômicas e o apoio da Análise Microeconômica

2.3 TEORIA DO COMPORTAMENTO E DAS PREFERÊNCIAS DO CONSUMIDOR

2.3.1 Conceitos sobre preferências do Consumidor

2.3.1.1 Cestas de consumo

2.3.1.2 Critérios de análise

2.3.1.3 Axiomas

2.3.1.4 Curvas de indiferença

2.3.1.5 Taxa de substituição

2.3.1.6 Custo oportunidade

2.3.1.7 Tipos de curvas de indiferença

2.3.1.8 Preferências reveladas

2.3.2 Conceitos sobre restrição orçamentária

2.3.2.1 Restrição orçamentária

2.3.2.2 Declividade da reta e as variações na reta de restrição

2.3.2.3 Impostos, subsídios e racionamentos sobre a reta de restrição

2.3.2.4 Numerário

2.3.2.5 Dotação orçamentária e os números índices de Laspeyres e Paasche

2.3.3 Conceitos sobre utilidade e escolha

2.3.3.1 A função utilidade

2.3.3.2 Utilidade ordinal, cardinal, total e marginal

2.3.3.3 Relação entre a utilidade, demanda individual e de mercado e o equilíbrio do consumidor

2.3.3.4 Utilidade marginal decrescente

2.3.3.5 Preço marginal de reserva

2.3.3.6 Excedente do consumidor e a integral

2.3.3.7 Estimativa da função utilidade.

2.3.3.8 A teoria da escolha

2.3.3.9 Escolha ótima, curvas de indiferença e ponto ótimo

2.3.3.10 A taxa marginal de substituição e as escolhas ótimas

2.4 TEORIA DA OFERTA E DA DEMANDA

2.4.1 Demanda, preços e elasticidades

2.4.1.1 A curva de Preço-Consumo e a Curva de Demanda do Consumidor

2.4.1.2 Elasticidade preço da demanda, casos extremos de elasticidade-preço a demanda, elasticidade no ponto, elasticidade no ponto médio

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107509 - MICROECONOMIA
Turma	CEN
Local	SANTA CRUZ

Carga Horária: 204

PLANO DE ENSINO

(arco), fatores que afetam a elasticidade-preço a demanda

2.4.1.3 Aplicação da derivada para mensuração da elasticidade-preço da Demanda

2.4.1.4 Exceções a lei da demanda e os bens de Giffen e Veblen

2.4.2 Demanda individual e a renda

2.4.2.1 Curva de renda consumo e Curva de Engel

2.4.2.2 Elasticidade renda da demanda, aplicação da derivada para a elasticidade renda

2.4.3 Demanda Individual e Preço dos outros Produtos

2.4.3.1 Elasticidade cruzada da demanda

2.4.3.2 Efeito substituição e efeito renda

3.4.3.3 Efeito-Substituição segundo Hicks e Slutsky

2.4.4 Demanda e gosto do consumidor

2.4.5 Tipos de bens

2.4.6 Demanda individual e demanda de mercado

2.4.7 Oferta Individual e de Mercado

2.4.7.1 Oferta e preço do produto

2.4.7.2 Elasticidade-preço oferta

2.4.7.3 Oferta individual e custos de produção

2.4.7.4 Oferta individual e preço dos outros produtos

2.4.7.5 Oferta individual e a tecnologia

2.4.7.6 Oferta de mercado

2.4.8 Equilíbrio de mercado e as alterações do equilíbrio, deslocamento das curvas de demanda e oferta

2.4.9 Estimativa de parâmetros e as funções (equações) demanda e oferta

2.5 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E INCERTEZA

2.5.1 Descrevendo o risco

2.5.2 Preferências em relação ao risco

2.5.3 Reduzindo o risco

2.5.4 Demanda por ativos de risco

2.5.5 Economia comportamental

2.6 TEORIA DA FIRMA: PRODUÇÃO, CUSTOS E LUCROS

2.6.1 Teoria da Produção, conceitos e definições

2.6.1.1 Propriedades da teoria da produção

2.6.1.2 Produção com um insumo variável - curto prazo, produto total, médio e marginal

2.6.1.3 Produção com dois insumos variáveis - longo prazo, isoquantas

2.6.1.4 Taxa marginal de substituição técnica

2.6.1.5 Rendimentos de escala, Retornos de escala e estágios de produção

2.6.1.6 Função Cobb-Douglas

2.6.1.7 Equilíbrio do produtor

2.6.2 Teoria dos custos de produção

2.6.2.1 Custos no curto prazo

2.6.2.2 Custos de longo prazo

2.6.2.3 Isocusto e Isoquantas e a substituição entre fatores

2.6.2.4 Minimização de custos com variação dos níveis de produção - caminhos de expansão

2.6.2.5 Economias e deseconomias de escala

2.6.2.6 Economias de escopo – produção com dois produtos

2.6.3 Maximização de lucros

2.6.3.1 Preço e produção nas estruturas de mercado

2.6.3.2 Ineficiência X de acordo com Leibenstein

2.6.3.3 Progresso tecnológico

2.6.3.4 Determinação de preço na produção

2.6.3.5 Markup ou Margem de Contribuição Unitária

2.6.3.6 Maximização dos lucros

2.6.4 O processo matemático de otimização e a aplicação de derivadas de primeira e segunda ordem

2.7 TEORIA DOS MERCADOS

2.7.1 Conceitos e definições

2.7.1.1 Mercado, tipos caracterização

2.7.1.2 Agentes e forças de mercado

2.7.1.3 Extensão e segmento de mercado

2.7.2 Concorrência Perfeita e Monopólio

2.7.2.1 Considerações iniciais

2.7.2.2 O Lucro de curto prazo nos modelos de concorrência perfeita e monopólio

2.7.2.3 O Lucro no longo Prazo nos modelos de concorrência perfeita e monopólio

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107509 - MICROECONOMIA
Turma	CEN
Local	SANTA CRUZ

Carga Horária: 204

PLANO DE ENSINO

- 2.7.2.4 Eficiência e Ineficiência econômica
- 2.7.3 Concorrência Imperfeita
 - 2.7.3.1 Considerações iniciais
 - 2.7.3.2 Concorrência Monopolística ou Competição Monopolística
 - 2.7.3.3 Oligopólios; liderança quantidade ou modelo de Stackelberg; modelo de Cournot com estabelecimento de quantidades simultaneamente; liderança preço; modelo de Bertrand; modelos de conluio ou coalizão; modelos de Mark-Up; cartel; truste; holding e pool
 - 2.7.3.4 Monopsônio e Oligopsônio
- 2.8 TEORIA DOS JOGOS E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS
 - 2.8.1 Considerações iniciais: leitura da matriz; Equilíbrio de Nash
 - 2.8.2 Estratégia dominante ou Maximin
 - 2.8.3 Jogos repetidos; jogos cooperativos e não-cooperativos
 - 2.8.4 Estratégias mistas
 - 2.8.5 Jogos sequenciais
 - 2.8.6 Jogos de competição
 - 2.8.7 Comparação entre a teoria dos jogos (estratégias) e a teoria dos mercados imperfeitos (oligopólios)
- 2.9 SISTEMA DE PREÇOS E REGULAÇÃO
 - 2.9.1 Valorização e preço
 - 2.9.2 Tipos de preços: nominal, real e preço sombra
 - 2.9.3 Caracterização do preço de mercado
 - 2.9.4 Efeitos da intervenção governamental
 - 2.9.5 A Lei Antitruste no Brasil
 - 2.9.6 Regulação de mercado, agências reguladoras, truste e cartéis
 - 2.9.7 Atuação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, CADE
 - 2.9.8 Processos de Fusão, Aquisição e Joint Venture
 - 2.9.9 Açambarcamento
 - 2.9.10 Pregão a preços decrescentes
- 2.10 MERCADO PARA FATORES DE PRODUÇÃO
 - 2.10.1 Considerações iniciais
 - 2.10.2 Demanda por um fator de produção quando apenas um insumo é variável
 - 2.10.3 Demanda por um fator de produção quando diversos insumos são variáveis
 - 2.10.4 A curva de demanda de mercado
 - 2.10.5 Oferta de fatores de produção para uma empresa e para o mercado
 - 2.10.6 Equilíbrio em um mercado de fatores competitivos: renda econômica
 - 2.10.7 Mercado de fatores com poder de monopsônio
 - 2.10.8 Mercado de fatores com poder de monopólio
 - 2.10.9 Estudo de casos para mercado de fatores de produção
- 2.11 EQUILÍBRIO GERAL E EFICIÊNCIA ECONÔMICA
 - 2.11.1 Dois Mercados Interdependentes – Rumo ao Equilíbrio Geral
 - 2.11.2 Eficiência nas trocas
 - 2.11.3 Diagrama da Caixa de Edgeworth
 - 2.11.3.1 A Curva de Contrato
 - 2.11.3.2 Equilíbrio do consumidor em um mercado Competitivo
 - 2.11.3.3 A eficiência econômica em mercados competitivos
 - 2.11.3.4 Equidade e Eficiência; fronteira de possibilidade da utilidade; Equidade e Competição Perfeita
 - 2.11.4 Eficiência na Produção
 - 2.11.4.1 Eficiência nos insumos
 - 2.11.4.2 A Fronteira de Possibilidades de Produção
 - 2.11.4.3 Eficiência nos Mercados Produtivos
 - 2.11.5 Os Ganhos do Livre-Comércio
 - 2.11.5.1 Vantagem Comparativa
 - 2.11.5.2 Uma Fronteira Expandida das possibilidades de Produção
 - 2.11.6 A Eficiência nos Mercados Competitivos – Uma Visão Geral
 - 2.11.6.1 Eficiência nas trocas
 - 2.11.6.2 Eficiência na utilização de insumos
 - 2.11.6.3 Eficiência no mercado de produção
- 2.12 MERCADOS COM INFORMAÇÕES ASSIMÉTRICAS
 - 2.12.1 Considerações Iniciais
 - 2.12.2 Modelo de George Akerlof: A incerteza sobre a qualidade do produto e produtos com qualidade duvidosa
 - 2.12.3 Joseph Stiglitz: A seleção adversa e o risco moral
 - 2.12.4 A sinalização de mercado: Michael Spence
 - 2.12.5 O problema da relação agente-principal



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107509 - MICROECONOMIA
Turma	CEN
Local	SANTA CRUZ

Carga Horária: 204

PLANO DE ENSINO

- 2.12.6 As informações assimétricas e a teoria do salário de eficiência
- 2.13 BENS PÚBLICOS
- 2.13.1 Considerações iniciais
- 2.13.2 Bens públicos
- 2.13.2.1 Eficiência dos bens públicos
- 2.13.2.2 Bens públicos e falhas de mercado
- 2.13.3 Preferências privadas por bens públicos.
- 2.14 VALORAÇÃO ECONÔMICA AMBIENTAL E EXTERNALIDADES
- 2.14.1 Teoria das Externalidades
- 2.14.1.1 Externalidades positivas e negativas e a ineficiência
- 2.14.1.2 A internalização Pigoviana: Solução Fiscal
- 2.14.1.3 Classificação das Externalidade e Falências do Mercado
- 2.14.2 A Teoria dos Direitos de Propriedade e o Teorema de Coase
- 2.14.2.1 O Teorema de Coase e a Negociação Bilateral
- 2.14.2.2 Dales e a Troca de Direitos de Propriedade
- 2.14.3 O Optimum de poluição
- 2.14.4 Instrumentos das políticas ambientais
- 2.14.4.1 Fixação de padrão de emissão de poluentes
- 2.14.4.2 Utilização de instrumentos não econômicos: regulamentação, obrigação e proibição
- 2.14.4.3 Internalização com instrumentos econômicos: taxa sobre emissão; subvenção; negociação e o acordo voluntário entre as partes; o mercado dos direitos de poluir
- 2.14.5 Políticas complexas
- 2.14.5.1 A combinação de taxas e de subvenções
- 2.14.5.2 Uso de instrumentos econômicos para respeito da norma
- 2.14.6 Avaliação do Meio Ambiente
- 2.14.6.1 Extensão do Valor para além do Valor de uso Atual e Individual de um Bem
- 2.14.6.2 O Valor de Existência e o Valor de Legado
- 2.14.6.3 Valor econômico total
- 2.14.6.4 Valor e o problema do tempo
- 2.14.7 A Análise Custo-Vantagem
- 2.14.7.1 Comparação dos custos e das vantagens
- 2.14.7.2 Métodos de avaliação direta da análise custo-vantagem
- 2.14.7.3 Método de avaliação contingente
- 2.14.7.4 Métodos indiretos: as relações dose-resposta
- 2.14.7.5 Limites da análise custo-vantagem
- 2.14.8 Outros tipos de decisão: custo-eficiência, risco-vantagem; análise multicritério

III. Metodologia de Ensino

O desenvolvimento do conteúdo programático será pautado em aulas expositivas e aulas de laboratório as quais serão complementadas com dinâmicas de grupos, trabalhos de pesquisa, seminários, listas de exercícios, estudos de caso, utilização de softwares, leituras complementares e suplementares.

O laboratório do curso de Ciências Econômicas permitirá o suporte ao método de ensino e avaliação, no qual os acadêmicos resolverão bancos de questões e levantamento de dados sobre o conteúdo, dentro da plataforma Moodle e outras plataformas de ensino e pesquisa. Os alunos também poderão desenvolver visitas em empresas para conhecimento do ambiente microeconômico ou ainda contado com a população no intuito de aprofundar o entendimento sobre o comportamento do consumidor, ampliando o alcance das atividades de extensão. Considerando o que estabelece a Resolução nº 20 - CEPE/UNICENTRO de 30 de março de 2020 que aprovou as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado, da UNICENTRO, Campus Santa Cruz, no que diz respeito a integralização da carga horária de extensão, na presente disciplina a carga horária de 34 h/a será atendida por meio do projeto de extensão intitulado "Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas – NEPE", o qual foi aprovado pela Resolução nº 097 - CONSET/SESA/UNICENTRO de 12 DE DEZEMBRO DE 2024, tendo como vigência de 16 de março de 2025 a 15 de março de 2027.

IV. Formas de Avaliação

O coeficiente de aproveitamento semestral é composto por avaliações escritas e atividades complementares, cujas proporções são definidas pelo professor. As avaliações poderão ser objetivas, mensurativas, analíticas, dissertativas, mistas ou orais. Eventualmente, a prova poderá ser substituída por outra atividade com caráter de avaliação de aproveitamento. A avaliação poderá ser realizada em sala e no laboratório com utilização de softwares e plataformas de ensino, a exemplo do Moodle institucional. Os acadêmicos são avaliados também conforme o envolvimento e cumprimento das etapas previamente definidas das atividades de extensão.

Considerando a Resolução nº 001-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022 que alterou a verificação de rendimento dos cursos de graduação, excluindo o exame final, adota-se nesta disciplina um formato de avaliação contínua, de modo que, periodicamente ou até mesmo toda semana, após a explanação do conteúdo haverá um momento avaliativo, e, após o término de um bloco de conteúdo, ocorrerá uma

Ano	2026
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107509 - MICROECONOMIA
Turma	CEN
Local	SANTA CRUZ

Carga Horária: 204

PLANO DE ENSINO

avaliação geral com os temas do bloco. Entende-se que, dessa forma, o aluno será avaliado não só na assimilação do conteúdo, mas também sobre a frequência na disciplina.

Ainda, haverá um momento de recuperação de rendimento do conceito ao final de cada semestre, podendo ser realizada por todos os alunos. A nota obtida nesta recuperação substituirá a nota até então obtida na disciplina. O coeficiente de aproveitamento semestral é mensurado pelo somatório das notas das listas e das avaliações, já a nota anual da disciplina é composta da média das notas obtidas nos dois semestres.

V. Bibliografia

Básica

MAS-COLELL, A.; et al. Microeconomic Theory. Oxford: New York. 1995.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7ª edição. São Paulo: Pearson. 2010.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Trad. 5ª. Edição Americana. Rio de Janeiro: Campus. 2000.

Complementar

AWH, R. Microeconomia: teoria e aplicação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1999.

BAÍDYA, T. K. N. et al. Introdução a Microeconomia. São Paulo: Atlas. 1999.

BYRNS, S. Microeconomia. São Paulo: Atlas, 1999.

BYRNS, S. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

CABRAL, A. S.; YONEYAMA, T. Microeconomia: uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARVALHO, L. C. P. Microeconomia Introdutória. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 2000.

CUNHA, F. Microeconomia. São Paulo: Markron, 2002.

EATON, B. C.; EATON, D. F. Microeconomia, 3ª. Ed. Saraiva: São Paulo. 1999.

FRANK, R. H. Microeconomia e Comportamento. São Paulo: McGraw-Hill. 1998.

GARÓFALO, G. L.; CARVALHO, L. C. P. Teoria Microeconômica. São Paulo: Atlas. 1995.

HENDERSON, J. M.; QUANDT, E. Teoria Microeconômica: uma abordagem matemática. São Paulo: Livraria Pioneira. 1992.

MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. Tradução 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MANSFIELD, E.; GARY, Y. Microeconomia. Saraiva: São Paulo. 2006.

MILLER, R. L. Microeconomia: teoria, questões e aplicações. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 1991.

SALVADORE, D. Microeconomia. 2ª. ed. McGraw: São Paulo. 1984.

SILVA, C. R. L.; SINCLAYR, L. Economia e Mercados. São Paulo: Saraiva. 1994.

SIMONSEN, M. H. Teoria Microeconômica. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2004.

VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. Manual de Microeconomia. 3ª edição. São Paulo: Atlas. 2011.

FONTES

Revista Brasileira de Economia;

Revista Isto é Dinheiro;

Jornal Valor Econômico;

Jornal Gazeta Mercantil.

Revista Conjunta Econômica;

Fontes de dados: IBGE, IPARDES, IPEADATA, IBGE.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 01/2026

Data: 25/02/2026